

Ativos de preferred securities são opção para diversificar renda fixa

Categoria: **AGÊNCIA INVESTIDOR ONLINE** Publicado: 29 Janeiro 2015



29-01-2015 - 16:36:31

Com um mercado global de US\$ 495 bilhões, as preferred securities são uma classe de ativos atrativa para quem quer diversificar a renda fixa, segundo Matthew Byer, diretor executivo da Spectrum Asset Management. Para o especialista, a expectativa é que a demanda por essa classe de ativos apresente crescimento constante, principalmente por conta das boas condições de crédito esperadas nos Estados Unidos e Europa Central. “Tivemos retorno 11,25% no ano passado. Não acredito que será assim de novo, provavelmente ficaremos em uma média de 6,5%, mas estamos confortáveis com esses ativos”, declarou durante visita ao Brasil.

Com uma dinâmica semelhante a de ações preferenciais, a emissão do título é feita como se fosse uma ação, mas com uma taxa fixa ao cliente, que por sua vez compra como se fosse um instrumento de renda fixa. Segundo o gestor, as preferred securities podem ser utilizadas como uma opção com boa relação de retorno e risco, que depende principalmente da solidez do emissor.

A Spectrum, boutique do Principal Financial Group especializada na gestão de preferred securities, possui 26 anos de atuação e US\$ 17,6 bilhões sob gestão. No Brasil, a gestora atua em parceria com a Claritas, que lançou um feeder fund no ano passado. Ainda não há fundos de pensão brasileiros investindo nesse produto, por conta do momento em que esses investidores se encontram de amadurecimento em relação a aplicações no exterior. Já o fundo global da Spectrum, que tem patrimônio de US\$ 1,5 bilhão, possui entre oito e dez fundos de pensão ao redor do mundo investindo.

Byer explica que a estrutura do fundo requer uma gestão ativa, enquanto o portfólio é altamente pulverizado, com uma concentração média de crédito de no mínimo 2,2% e no máximo 5%. “Investidores de renda fixa precisam de diversificação e as preferred securities são ferramentas de diversificação, com alto rendimento e baixo risco”, diz.